

RESUMO

Esta dissertação busca desvelar e analisar qual concepção de criança e desenvolvimento infantil está presente nas obras publicadas pela Coleção *Biblioteca de Educação*, escritas pelos psicólogos funcionalistas franco-genebrinos e por Lourenço Filho. As obras a serem, especificamente, investigadas são: *Psychologia Experimental*, de Henri Piéron; *A escola e a psicologia experimental*, de Edouard Claparède; *Testes para medida do desenvolvimento da inteligência nas crianças*, de Alfred Binet e Th. Simon; *Introdução ao estudo da escola nova* e *Testes ABC – para verificação da maturidade necessária à aprendizagem da leitura e da escrita*, ambas de Lourenço Filho.

Para tanto, os pressupostos desta pesquisa centram-se no campo da história das idéias pedagógicas (Saviani, 2007). Agregam-se a essas discussões as contribuições de Ginzburg (2006) a respeito do lugar da micro-história e o papel do conceito de circularidade cultural. Partindo das perspectivas propostas por Ginzburg (2006), trabalha-se com o conceito de circularidade cultural. Além disso, parte-se dos pressupostos apontados pela teoria histórico-crítica e, ainda, caminha-se pelo campo da história das idéias pedagógicas no Brasil.

Os resultados desta dissertação apontam para a conclusão de que a concepção de criança e desenvolvimento infantil presente nas cinco obras tratadas ao longo desta pesquisa partem do pressuposto de que o educador, para realizar uma educação plenamente verdadeira e eficiente, deve conhecer seu aluno. Este conhecimento é garantido pelas ciências base da biologia e da psicologia, ou seja, o professor deve apropriar-se delas para melhor conhecer seus alunos e garantir a educação desses últimos. Ao encontro dos conhecimentos proporcionados pela psicologia e pela biologia ascendem os testes mentais que podem, então, ser entendidos como uma metodologia eficaz a guiar, então, o processo de aprendizagem.

Palavras – chave: Coleção *Biblioteca de Educação*; Lourenço Filho; concepção de criança e desenvolvimento infantil.

ABSTRACT

This dissertation seeks to uncover and analyze which conceptions of childhood and child development is present in the books published by the Teach Library Collection, written by psychologists functionalist Franco-Genevan and Lourenço Filho. The works to be specifically investigated are: *Psychologia Experimental*, Henri Piéron; *A escola e a psychologia experimental*, Edouard Claparède; *Testes para medida do desenvolvimento da inteligência nas crianças*, Alfred Binet e Th. Simon; *Introdução ao estudo da escola nova* e *Testes ABC – para verificação da maturidade necessária à aprendizagem da leitura e da escrita*, both of Lourenço Filho.

To this end, the assumptions of this research focus in the field of teaching the history of ideas (Saviani, 2007). Add to these discussions input from Ginzburg (2006) about the place of micro-history and role of the concept of cultural circularity. Starting from the perspectives proposed by Ginzburg (2006), works with the cultural concept of circularity. Moreover, some of the assumptions is indicated by historical-critical theory, and also goes into the field of the history of pedagogical ideas in Brazil.

The results of this thesis point to the conclusion that the conception of this child and infant development in the five works dealt with during the research based on the assumption that the educator, to make education a true and fully effective, must know your student. This knowledge base is guaranteed by the sciences of biology and psychology, ie, the teacher should acquire them to better know their students and ensure the education of the latter. Meet the knowledge provided by psychology and biology tests mental amount that can then be understood as an effective methodology to guide, then the learning process.

Keywords: Teach Library Collection; Lourenço Filho; conceptions of childhood and child development.

Introdução.

Esta dissertação originou-se de um trabalho de conclusão de curso de Licenciatura Plena em Pedagogia em 2008. Neste último¹ buscamos desvelar e analisar qual concepção de criança e de desenvolvimento infantil Lourenço Filho defendia na obra “Introdução ao estudo da escola nova: bases, diretrizes e sistemas”. Com a realização dessa pesquisa, deparamo-nos com a Coleção *Biblioteca de Educação*, que foi organizada e criada em 1926 por esse iminente educador. Vários foram os nossos questionamentos: o que viria a ser essa Coleção? Ela estava ou não em consonância com o movimento reformador da educação da época? Ela publicou obras que podiam ser consideradas “manuais” voltados para a formação do professorado daquele momento? A concepção de criança e de desenvolvimento infantil presente na obra de Lourenço Filho por nós analisada seria a mesma presente nos livros restantes da Coleção? – já que a obra de Lourenço Filho também foi publicada pela Coleção.

Surgiu, aí, o nosso interesse em analisar não somente qual concepção de criança e desenvolvimento infantil estava presente na obra “Introdução ao estudo da escola nova”, mas, ainda, nas obras publicadas pela Coleção *Biblioteca de Educação*. Este seria, a princípio, nosso objetivo: desvelar e analisar qual concepção de criança e desenvolvimento infantil estava presente nas obras da Coleção *Biblioteca de Educação*.

Entretanto, no momento em que foi realizado o exame de qualificação deste trabalho, os componentes da banca nos mostraram a amplitude do tema para a realização de uma dissertação de mestrado e, a partir da sugestão feita por um dos membros da banca, optamos em fazer um recorte, isto é, desvelar e analisar qual concepção de criança e desenvolvimento infantil está presente em cinco obras desta Coleção, mais precisamente, em obras escritas pelos psicólogos funcionalistas franco-genebrinos e por Lourenço Filho. Este é, então, o objetivo do presente trabalho: desvelar e analisar qual concepção de criança e desenvolvimento infantil está presente em livros que foram utilizados no limiar das décadas de 20 e 30 do século XX na

¹ Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal de São Carlos como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura Plena em Pedagogia, sob a orientação da Prof^a. Dr^a. Alessandra Arce intitulada “A concepção de criança e de desenvolvimento infantil para Lourenço Filho: uma análise da obra *Introdução ao estudo da escola nova: bases, diretrizes e sistemas da pedagogia contemporânea*”.

formação de professores – livros estes publicados pela Coleção *Biblioteca de Educação* – criada, organizada e dirigida por Lourenço Filho (1897-1970).

As obras que pretendemos, especificamente, investigar são aquelas escritas pelos psicólogos funcionalistas franco-genebrinos e por Lourenço Filho, isto é: *Psychologia Experimental*, de Henri Piéron; *A escola e a psicologia experimental*, de Edouard Claparède; *Testes para medida do desenvolvimento da inteligência nas crianças*, de Alfred Binet e Th. Simon; *Introdução ao estudo da escola nova* e *Testes ABC – para verificação da maturidade necessária à aprendizagem da leitura e da escrita*, ambas de Lourenço Filho.

Considerações Finais.

Esta dissertação buscou desvelar e analisar qual concepção de criança e desenvolvimento infantil está presente nas obras escritas pelos psicólogos funcionalistas franco-genebrinos e por Lourenço Filho.

Na Introdução, mostramos os caminhos metodológicos que percorremos para realizar esta pesquisa e trouxemos à tona uma revisão de bibliografia sobre Lourenço Filho e a Coleção *Biblioteca de Educação*.

No primeiro capítulo, fizemos um breve resumo histórico sobre o contexto no qual se deu a criação da Coleção *Biblioteca de Educação*, ou seja, voltamos nossa atenção para o período de transição do regime monárquico para o republicano destacando as concepções de cidadania que ascenderam naquele período. Além disso, discorreremos sobre como a escolarização foi pensada naquele contexto destacando, também, a concepção de infância que permeava os discursos educacionais do início do século XX e, ainda, como Lourenço Filho apareceu como grande intelectual a divulgar não somente uma concepção de infância, mas também de desenvolvimento infantil.

Ao mesmo tempo, tratamos sobre as Escolas Normais, as Escolas Modelos e os Grupos Escolares como divulgadores de idéias inovadoras no campo educacional. Para tanto, voltamos nossa atenção para o surgimento e a penetração do ideário escolanovista no Brasil pontuando, então, o novo pensar que ele trouxe para a infância e como esta última era pensada (na Escola Tradicional) e como passou a ser entendida a partir da propagação da Escola Nova. Por fim, fizemos uma sucinta apresentação de Lourenço Filho: quem foi ele e o que sua figura significou para o cenário educacional brasileiro.

No segundo capítulo, fizemos uma apresentação da Coleção *Biblioteca de Educação*: apresentamos uma breve descrição sobre o movimento de Coleções que se fazia presente no Brasil entre 1920-30. Posteriormente, pontuamos a importância de Lourenço Filho como figura chave para uma melhor compreensão acerca desta Coleção e, finalmente, voltamos nossa atenção para a Coleção *Biblioteca de Educação* explicitando quais eram seus objetivos; qual era o seu formato; quais obras foram publicadas no período compreendido entre 1927-1947 com seus respectivos números de tiragens, edições e ano de publicação, etc.

No terceiro capítulo deste trabalho fizemos uma apresentação das seguintes obras publicadas pela Coleção *Biblioteca de Educação*: *Psychologia Experimental*, de Henri Piéron; *A escola e a psychologia experimental*, de Edouard Claparède; *Testes para medida do desenvolvimento da inteligência nas crianças*, de Alfred Binet e Th. Simon; *Introdução ao estudo da escola nova* e *Testes ABC – para verificação da maturidade necessária à aprendizagem da leitura e da escrita*, ambas de Lourenço Filho. Esta apresentação foi acompanhada de uma sucinta biografia sobre cada um desses autores.

Finalmente, no quarto e último capítulo chegamos à conclusão de que a concepção de criança e desenvolvimento infantil presente nas cinco obras tratadas ao longo desta pesquisa aponta para o pressuposto de que o educador, para realizar uma educação plenamente verdadeira e eficiente, deve conhecer seu aluno. Este conhecimento é garantido pelas ciências base da biologia e da psicologia, ou seja, o professor deve apropriar-se delas para melhor conhecer seus alunos e garantir a educação desses últimos.

Ao encontro dos conhecimentos proporcionados pela psicologia e pela biologia ascendem os testes mentais que podem, então, ser entendidos como uma metodologia eficaz a guiar o processo de aprendizagem.

Caminhando, então, para a conclusão deste trabalho, podemos finalizá-lo ressaltando que, a partir dele, várias inquietações/ problematizações (que poderão ser respondidas em uma pesquisa de doutorado) estão ainda a ser respondidas, como por exemplo: a concepção de criança e desenvolvimento infantil presente nas obras escritas pelos psicólogos funcionalistas franco-genebrinos e por Lourenço Filho é a mesma presente nas outras obras publicadas pela Coleção *Biblioteca de Educação*?

As obras restantes da Coleção também se filiam à corrente escolanovista? No âmbito desta discussão voltada para a escola tradicional e a escola nova, podemos

realmente estabelecer critérios e características para diferenciar uma de outra ou essa divisão inexistente?

Essas são, então, questões que não nos cabem, neste momento, responder, mas que ficam em aberto para serem respondidas em uma pesquisa posterior.